

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Aug 30, 2022

Leucemia (linfocítica aguda)

A leucemia linfocítica aguda é um tipo de câncer que afeta o sangue. É raro, mas é o tipo mais comum de leucemia em crianças. A maioria das crianças se recupera com o tratamento, mas a perspectiva é menos boa para os adultos.

O que é leucemia linfocítica aguda?

A leucemia linfocítica aguda (LLA) é um tipo de câncer que se inicia na medula óssea. É muito raro em adultos. Cerca de três quartos das pessoas que contraem a LLA são crianças com menos de cinco anos de idade.

A leucemia é frequentemente chamada de "câncer do sangue" porque afeta as células sanguíneas. As células sanguíneas são produzidas na medula óssea, no meio de nossos ossos longos, e temos três tipos:

- As células vermelhas transportam oxigênio pelo corpo
- Os glóbulos brancos ajudam a combater infecções
- As plaquetas ajudam na coagulação do sangue quando há um ferimento.

Se você tem LLA, os glóbulos brancos não funcionam adequadamente e não conseguem combater as infecções tão bem quanto deveriam. Isso aumenta a probabilidade de você contrair infecções graves.

Na LLA, os glóbulos brancos também crescem fora de controle, de modo que há um número excessivo deles e um número insuficiente de glóbulos vermelhos e plaquetas. Isso significa que não há oxigênio suficiente no corpo para os órgãos.

A causa da LLA nem sempre é clara. Mas as possíveis causas incluem:

- os genes que você herda de seus pais
- tabagismo
- uma infecção viral, e
- exposição à radiação.

Quais são os sintomas?

Os sintomas da LLA geralmente aparecem ao longo de várias semanas. Eles podem incluir:

- fadiga (cansaço)
- dispneia
- sangramento e hematomas fáceis
- infecções recorrentes, que podem causar febre
- mudanças na cor da pele
- uma erupção cutânea vermelha ou roxa
- dor abdominal (na barriga)
- ossos doloridos
- nódulos linfáticos aumentados. Os linfonodos são glândulas em várias partes do corpo. Os linfonodos inchados geralmente são mais evidentes nas axilas, na virilha, no pescoço e sob o queixo.

A LLA geralmente ocorre em crianças muito pequenas, que podem ser muito jovens para falar ou para descrever claramente seus sintomas. Portanto, se você notar esses sintomas em seu filho, procure ajuda médica imediatamente.

A LLA é muito rara, portanto, é improvável que uma criança com alguns desses sintomas seja portadora da doença. Mas qualquer criança com esses sintomas ainda precisa consultar um médico.

Se o médico achar que seu filho (ou você) tem LLA, ele fará alguns exames. Isso pode incluir:

- Exames de sangue
- exames de medula óssea. Isso envolve a retirada de uma pequena parte da medula óssea mole com uma agulha. Isso é feito com anestesia local para reduzir a dor.
- exames, como radiografia de tórax.

Esses testes podem dizer se uma pessoa definitivamente tem LLA. Eles também podem detectar complicações, como o acúmulo de líquido ao redor dos pulmões, que podem precisar de tratamento.

Quais tratamentos estão disponíveis?

Quimioterapia

O principal tratamento para a LLA é a quimioterapia. Os quimioterápicos são medicamentos que matam as células cancerígenas.

Há três estágios de tratamento quimioterápico para LLA:

- **Indução.** Esse primeiro estágio do tratamento visa matar todas as células cancerosas na medula óssea.

Leucemia (linfocítica aguda)

- **A consolidação** é o segundo estágio do tratamento. O objetivo é matar as células cancerígenas que sobreviveram à primeira rodada de tratamento ou que são difíceis de detectar nos exames.
- **A manutenção** é o terceiro estágio. É um tratamento de longo prazo que ajuda a impedir o retorno da leucemia.

Os três estágios podem envolver tratamentos diferentes. Por exemplo, o tratamento de indução é administrado no hospital ou em um centro especializado em câncer, enquanto alguns tratamentos nos estágios de consolidação e manutenção podem ser realizados em ambulatório, especialmente para crianças mais velhas e adultos.

Muitos dos medicamentos desse primeiro estágio provavelmente serão administrados como injeções e, possivelmente, como gotejamento intravenoso (IV), enquanto crianças mais velhas e adultos também poderão tomar alguns desses tratamentos de estágio dois e três como comprimidos.

Infelizmente, a quimioterapia causa alguns efeitos colaterais em quase todo mundo. Mas nem todo mundo tem os mesmos sintomas, e algumas pessoas são menos afetadas do que outras. Os possíveis efeitos colaterais da quimioterapia podem incluir:

- náuseas e vômitos
- mudanças nos hábitos intestinais, como diarreia ou constipação
- perda de apetite
- úlceras orais
- fadiga (cansaço)
- rashes cutâneos
- queda de cabelos
- infertilidade
- hematomas e sangramentos.

Quase todos esses efeitos colaterais são temporários e cessam quando o tratamento termina. Mas a infertilidade causada pela quimioterapia geralmente é permanente. Adultos com LLA podem conversar com seu médico sobre possíveis opções de tratamento se estiverem preocupados com o efeito sobre a fertilidade.

Outros tratamentos juntamente com a quimioterapia

Durante a quimioterapia, as pessoas com LLA podem precisar de outros tratamentos, inclusive:

- fluidos intravenosos (IV), para evitar a desidratação
- transfusões de plaquetas e glóbulos vermelhos, para ajudar a manter o equilíbrio dos diferentes tipos de células no sangue
- medicamentos para ajudar a prevenir infecções. Isso pode incluir antibióticos para matar bactérias, antifúngicos para infecções fúngicas e antivirais para combater vírus.

Leucemia (linfocítica aguda)

Transplante de células-tronco

Algumas pessoas também podem precisar de transplante de células-tronco. Isso envolve a retirada de células da medula óssea de um doador. Essas células devem ajudar a desenvolver glóbulos brancos novos e saudáveis.

O transplante de células-tronco é normalmente usado quando se acredita que há uma grande chance de o câncer retornar após a quimioterapia.

Os doadores de células-tronco geralmente são parentes, de preferência irmãos (irmãos ou irmãs), porque suas células serão uma boa combinação. Mas podem ser apenas pessoas cuja medula óssea seja compatível com a da pessoa com LLA.

Imunoterapia

Infelizmente, a quimioterapia nem sempre funciona. Quando isso acontece, uma opção possível é um tratamento chamado imunoterapia. Os medicamentos de imunoterapia ajudam o sistema imunológico do corpo a combater o câncer.

A imunoterapia não é adequada para todos. Mas você pode discutir com seu médico quais são as melhores opções para você ou seu filho.

O que esperar no futuro

O tratamento para a maioria dos tipos de câncer está sempre melhorando. Mas a LLA é uma doença grave, e o tratamento nem sempre funciona.

As taxas de sobrevivência para LLA dependem muito da idade. As pessoas mais jovens têm a melhor chance de remissão e recuperação. Remissão significa que o câncer desapareceu após o tratamento, mas que ainda pode voltar. LLA que retorna após a remissão é difícil de tratar.

- Mais da metade das pessoas com menos de 55 anos de idade estarão vivas após 5 anos de tratamento.
- Cerca de 30 em cada 100 pessoas com idade entre 55 e 64 anos estarão vivas cinco anos depois.
- Menos de 20 em cada 100 pessoas com 5 anos ou mais estarão vivas cinco anos depois.

Lembre-se de que esses números não significam que as pessoas devem viver apenas 5 anos após o tratamento. Isso significa apenas que estudos com mais de 5 anos são difíceis de serem realizados, pois é difícil manter o controle das pessoas por mais tempo do que isso.

Pode ser útil entrar em contato com uma organização que ajude pessoas com leucemia e suas famílias. Por exemplo, no Reino Unido, o site leukaemiacare.org.uk oferece suporte e informações.

Leucemia (linfocítica aguda)

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

